



Universidade de Brasília

Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Patrícia Mathias da Silva

Professora Orientadora: Profa. Dra. Liliane Campos Machado

Tutor-Orientador: Prof. Me. Juscelino Francisco do Nascimento

Brasília

2015

Patrícia Mathias da Silva

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Profa. Dra. Liliâne Campos Machado e do Prof. Me. Juscelino Francisco do Nascimento.

Brasília

2015

Patrícia Mathias da Silva

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E OS DESAFIOS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Profa. Dra. Liliane Campos Machado – (FE/UnB)
(Professora-orientadora)

Prof. Me. Juscelino Francisco do Nascimento – (UFPI/UnB)
(Examinador interno)

Profa. Ma. Carla Tereza Pessoa da Rocha Dantas – (FE/UnB)
(Examinadora externa)

Brasília

2015

À minha querida mãe, por seu apoio, força e coragem,
que me cobre a todo instante por seu apoio incondicional.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, a Deus, por ser meu alicerce, minha fortaleza, me iluminar constantemente, concebendo sabedoria e discernimento a todo instante.

À minha querida mãe, que de uma forma carinhosa me concede apoio, força e coragem e me cobre a todo instante com seu amor incondicional.

Ao meu tutor-orientador, Prof. Me. Juscelino Francisco do Nascimento, pela paciência na orientação, gentileza constante, celeridade e comprometimento, que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

À grande pedagoga, Ana Paula Mathias, pela atenção e solidariedade durante todo o período da Pós-Graduação.

Ao grande e querido amigo, professor Nelson, que através de sua amizade e alegria de viver, torna o exercício do magistério cada dia mais afetoso.

À supervisão, coordenação e direção do Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, por compartilhar seus conhecimentos e disponibilizar seu auxílio para o desenvolvimento desta monografia.

E, por fim, a todos do CEF 03, que responderam aos questionários usados nesta pesquisa, a qual não teria acontecido sem eles.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas graças a Deus, não sou o que era antes.”

Martin Luther King

RESUMO

Este trabalho objetiva estudar a contribuição da coordenação pedagógica nos desafios diários de uma escola de educação básica sob a percepção do corpo escolar do Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, no âmbito da educação de jovens e adultos - EJA. O referencial teórico utilizado para este estudo teve como alicerce os estudos, entre outros, de Pinheiro (1998), Roman (2001) e Sousa (1998). A metodologia apresenta uma investigação de natureza qualitativa, na qual os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário respondido por 15 participantes, entre professores, supervisão, coordenação e direção. Os resultados alcançados sinalizam afirmações positivas quanto às contribuições da coordenação pedagógica, desde a melhora significativa dos problemas diários no ambiente escolar, até uma contribuição para tornar a educação básica de melhor qualidade.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica; Educação Básica; Professores.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Faixa etária dos professores.....	20
Gráfico 2 – Formação acadêmica dos professores	20
Gráfico 3 – Tempo de serviço dos professores	21
Gráfico 4 – Opinião dos professores sobre as melhorias e contribuição da coordenação pedagógica	22
Gráfico 5 – Desafios da educação básica	23
Gráfico 6 – Superação de dificuldades e busca de gestão eficiente	23

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 APONTANDO CONCEITOS	12
2 METODOLOGIA	16
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	16
2.2 LÓCUS DA PESQUISA.....	17
2.3 PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	17
2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS	17
3 ANÁLISE DE DADOS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES	28
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES	29

INTRODUÇÃO

O presente estudo reside na busca de investigar a Coordenação Pedagógica e os desafios diários da escola de educação básica, com base em um estudo realizado no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Os dados da pesquisa demonstraram que, independentemente da idade, tempo de serviço e formação acadêmica, a Coordenação Pedagógica se apresenta como uma ferramenta eficaz na eficiência do ambiente escolar, especialmente no quesito das melhoras significativas dos problemas diários do ambiente escolar (como violência e falta de diálogo entre os pares).

Ensinar é um ato que exige planejamento, dedicação, compromisso e ética e é por isso, que é muito importante a coordenação pedagógica, pois é nela que acontecem os debates, os planejamentos que consistem em concluir se o objetivo que é o processo de ensino e aprendizagem está sendo alcançado.

Daí a importância de reunir todos os envolvidos no processo para que juntos tracem estratégias para chegar a uma educação de qualidade e o coordenador pedagógico é fundamental para que isso aconteça.

No cenário atual, o coordenador pedagógico atua em várias vertentes, buscando aperfeiçoar a educação básica e seus agentes de transformação. Esta pesquisa busca informações referentes à contribuição da coordenação pedagógica, observando os resultados aqui apresentados, os quais são frutos de um estudo desenvolvido durante o segundo semestre de 2015.

Este trabalho poder ser caracterizado como uma reflexão sobre o papel e intervenções do coordenador pedagógico, e partiu, preliminarmente, de vivências na escola.

O objeto apresentado tem grande importância e pretende com este trabalho promover novos questionamentos e descobertas acerca do tema. Para tanto, buscamos, por meio dos pressupostos da pesquisa bibliográfica e observações das vivências com esse profissional da educação, descrever sobre a função e o papel do coordenador que tem um papel fundamental na educação básica.

A coordenação pedagógica tem um papel essencial na melhoria da educação básica, visto que a escola é um espaço coletivo, que deve colaborar para propiciar

condições à formação da cidadania de toda a comunidade escolar. Isto nos incita a pensar a coordenação pedagógica e os professores no seu compromisso na construção do Projeto Político Pedagógico da escola, bem como debater as vertentes que permeiam suas práticas para que com base nelas, despertem análises ligadas ao regime ensino e aprendizagem.

Sabe-se que administrar conflitos não é algo fácil. Acredita-se que os conflitos podem ser valorizadas quando há respeito e consciência de que a formação continuada se dá e só tem sentido com a contribuição do outro. Quando se perde ou se toma colocações baseadas em opiniões particulares a escola e os professores tendem a perder, inclusive a coordenação, onde o pior de tudo é o aluno torna-se vítima de tudo isto, daí a importância da ação de todo o corpo escolar e é nesta direção que a logística de participação numa perspectiva coletiva deve se orientar. (LIMA; SANTOS, 2007).

O coordenador deve ser um profissional que valorize o debate, que articule os vários seguimentos para que todos tracem estratégias para a melhoria da educação. A rotina desse profissional é construída muitas situações, e é preciso que o mesmo demonstre habilidades múltiplas para o desenvolvimento do processo educativo. É importante que o coordenador pedagógico conheça sua equipe de trabalho e o corpo escolar como um todo, para que possa saber como está sendo desenvolvido o trabalho e possa ajudar para que o ensino seja eficaz.

A coordenação pedagógica também tem grande importância na formação continuada dos professores, pois leva os mesmos a refletir sobre sua atuação em sala de aula, ou seja, sobre sua prática docente.

Muitos são os desafios para ter uma educação básica de qualidade e o papel da coordenação pedagógica tem uma função primordial para que essa educação de qualidade de fato aconteça e é importante conscientizar todos os envolvidos no processo educacional, ou seja, coordenadores, diretores, professores para que todos participem, debatam sobre estratégias para a melhoria do processo educacional. É preciso que o projeto político pedagógico seja construído por todos, para que a gestão democrática seja exercida de fato e a educação seja melhorada em todas suas etapas.

Este trabalho está dividido em capítulos: O capítulo 1 apresenta o Referencial Teórico, que teve com alicerce a contribuição de diversos autores, tais como

Pinheiro (1998), Roman (2001) e Sousa (1998), que foram imprescindíveis para entender a colaboração e participação efetiva do corpo pedagógico e os desafios da educação básica.

Tal capítulo nos informa ainda sobre a coordenação pedagógica e sua importância; fala do papel do coordenador pedagógico, da sua relação com todos os envolvidos no processo educacional e da integração de todos os envolvidos no processo para a melhoria da educação básica.

O capítulo 02 apresenta a metodologia, que está subdividido em: a) caracterização da pesquisa, que nos informa sobre a pesquisa qualitativa; b) lócus da pesquisa, com as características do local da pesquisa, Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá; c) perfil dos participantes, composto por professores, coordenador, direção e supervisão; d) procedimentos de coleta e análise de dados, que instrumento de coleta de dados, utilizou-se o questionário, aplicado de forma individual, junto a cada participante, sem a interferência do pesquisador.

Esse trabalho é relevante para a área educação, pois visa investigar os papéis de todos os envolvidos no processo educacional, bem como o papel desafiador da coordenação pedagógica para a melhoria do processo educacional, visto que a coordenação pedagógica visa o aprimoramento da prática dos professores através da formação continuada.

1 APONTANDO CONCEITOS

De acordo com Hannoun (1998), a educação é um celeiro de permanentes incertezas e ao mesmo tempo um meio que envolve um grupo de hipóteses cruciais com objetivo de orientar a atividade educacional. Ele sugere a educação como um desafio, uma vez, que não há certeza quanto ao resultado da educação, mas, convicto da coragem, ânimo e comprometimento do educador. Nesse sentido que coordenador pedagógico e suas ações são de extrema importância na busca de uma fundamentação educacional.

A necessidade de desenvolver novas formas de organização do trabalho escolar tem sido apresentada como ponto comum entre as mais variadas tendências orientadoras do processo educacional. Orientações que aparecem ao indicar a condução para os problemas educacionais historicamente instalados em nossa sociedade, ou com o propósito de adequar a escola às novas exigências do contexto socioeconômico. Semelhante encaminhamento ocorre nas distintas reflexões acerca da organização do trabalho pedagógico, resultando em relativo consenso sobre a importância da participação do professor, assim como dos demais elementos da comunidade escolar, na definição e na estruturação das diretrizes da ação educacional. (PINHEIRO, 1998)

No Brasil, a atividade de coordenação pedagógica surgiu na década de 1920, de acordo com Roman (2001), com o encargo de igualar propostas pedagógicas, nivelar competências e inventariar as práticas pedagógicas. No decorrer do século XX, o trabalho pedagógico incrementou-se com a estruturação da divisão entre planejamento e execução. A figura do coordenador pedagógico, nas vertentes dos cargos de supervisão, orientação e inspeção escolar significava o controle e a hierarquização do poder.

Com o processo de restauração da democracia da sociedade, na década de 1980, é válido citar a conquista dos movimentos dos trabalhadores educacionais pelo início da democratização da gestão escolar, foram acentuadas as práticas e as colocações dos coordenadores pedagógicos em meio aos novos projetos educativos inseridos pelos conjuntos.

A coordenação pedagógica pode ser entendida como um ponto de apoio contínuo das atividades laborais dos docentes. Dentre várias atribuições, é válido citar as de maior relevância, de acordo com Piletti (1998, p. 95):

- fornecer alicerce para que os professores se atualizem e se aperfeiçoem profissionalmente;
- estimular atividades de motivação para que o corpo docente tenha um bom desenvolvimento de suas atividades, buscando auxiliar nos possíveis problemas;
- reunir e debater com a comunidade escolar para que haja melhorias no processo educacional;
- fazer o acompanhamento do planejamento, avaliação e suas demandas relativas à docência.

São inúmeras as ações que o coordenador pedagógico desenvolve na escola, que abrange desde as relações entre a comunidade escolar até a constituição de professores atuantes em sala de aula.

Sousa (1998) cita que a função do coordenador pedagógico envolve a aptidão de saber tratar com grupos, organizando, harmonizando e orientando. No ambiente escolar os grupos se caracterizam pela diversidade e pelas múltiplas interações entre o coordenador pedagógico, diretor, pais, etc.

Uma das características necessárias ao coordenador é a boa comunicação, se comunicar de maneira objetiva e clara, pois este deve ser um mediador das relações pedagógicas e interpessoais na escola (PALLACO; SOUZA 2010, p.52). É fato que a figura deste profissional está inserida em vários processos no ambiente escolar.

É nesse regime que o coordenador, como responsável por modificações, deve ter consciência sobre a importância da coletividade do trabalho, para ser capaz de enfrentar os desafios do ambiente escolar com a participação de todos os envolvidos, fazendo com que as propostas estejam de acordo com a real situação dos sujeitos ali inseridos.

A coordenação é um processo coletivo, pois é impossível assumir todas as responsabilidades da escola, agregando inúmeros papéis com qualidade e comprometimento necessários para a evolução do trabalho pedagógico. Atuando como mediador no atendimento aos professores, e sua mediação no processo reflexivo no que diz respeito à necessidade de constante qualificação da formação

docente, uma das principais competências do coordenador pedagógico na unidade escolar (FRANÇA, 2012).

Para que o coordenador pedagógico acompanhe o trabalho docente e desenvolva ações de parceria com demais profissionais é necessário que pense nos desafios atuais que a escola enfrenta “a complexidade da sociedade e do conhecimento, as recentes reformas educacionais, os problemas e as contradições da escola e da prática escolar, ao lado de mudanças no perfil e das necessidades dos alunos e das formações precárias e inadequadas dos educadores(PLACCO, 2002, p. 97). Esses são apenas alguns desafios da escola, e consequentemente do trabalho do coordenador, sem falar no espaço físico, “preparo das aulas, às relações professor-aluno e professor- hierarquia”, todos esses fatores estão envolvidos no processo educativo(PLACCO, 2002, p. 97).

O fato é que o trabalho do coordenador pedagógico é complexo no ambiente escolar, e “mais do que resolver problemas de emergência e explicar as dificuldades de relacionamento ou aprendizagem dos alunos, seu papel é ajudar na formação dos professores” (AUGUSTO, 2006, p. 1).

Diante disso “assim como o professor é responsável, na sala de aula, pela mediação aluno/conhecimento, a parceria entre coordenador pedagógico [...] e professor concretiza as mediações necessárias para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico na escola” (PLACCO, 2002, p. 95). Sendo assim, para que a atividade pedagógica na escola aconteça é necessário que haja parceria entre seus profissionais, “essa parceria se traduz em um processo formativo contínuo, em que a reflexão e os questionamentos do professor quanto à sua prática pedagógica encontram e se confrontam com os questionamentos e fundamentos teóricos evocados pelo coordenador pedagógico (...), num movimento em que ambos se formam e se transformam” (PLACCO, 2002, p. 95).

Insta salientar os inúmeros desafios do coordenador pedagógico, dentro de um cenário que segundo Vasconcellos (2006) são várias as dificuldades, a sobrecarga de trabalho dos educadores, preocupação com sobrevivência, em decorrência dos baixos salários; falta de espaço de trabalho coletivo [...] na escola; rotatividade da equipe educativa escolar, cobranças burocráticas [...]; pressão dos órgãos centrais, entre outras.

Entender o trabalho pedagógico de vários intérpretes dentro da escola, sendo que a docência é à base da identidade dos profissionais de educação, nessa perspectiva, “competem ao professor não abrir mão da globalidade e da dinamicidade que constituem sua atuação nas diferentes faces do trabalho educativo, englobando a ação docente, a organização e a gestão da escola” (DOURADO, 2002, p. 155). Ainda segundo o autor a articulação dos membros da comunidade escolar na defesa e na implementação de mecanismos de participação que visem à efetivação de um inovador processo de gestão, no qual a atividade democrática expresse os meios de construção de uma nova cultura escolar. Afirma ainda que, se torna necessário o foco na formação inicial e continuada desses profissionais, principalmente do coordenador pedagógico, ou seja, construir uma nova cultura.

Focando no trabalho global, Almeida e Placco (2011) afirmam que nenhum educador vai conseguir realizar suas tarefas de maneira solitária. Para cumprir é essencial contar com o auxílio de um coletivo solidário e forte, que deverá ser construído no dia a dia, com o envolvimento de todos, articulada, pelo coordenador pedagógico. Tal articulador precisa de ação pautada em tempo e espaço diferenciados, seja para o desenvolvimento de proposta curricular, seja para atender o grupo docente, pais e alunos, no contexto em que a escola está inserida.

Diante das experiências no contexto escolar, o coordenador é peça chave nas articulações, mudanças, projetos e propostas. De acordo com Orsolon(2011) o coordenador pode ser um agente de mudança das práticas dos professores mediante articulações externas que realiza entre esses, num movimento de interações composta de valores, atitudes e convicções; e por meio de articulações internas, que suas ações propiciam no cotidiano dos professores, ao mobilizar suas dimensões políticas e técnicas, reveladas em sua prática.

Nesse contexto e diante das citações surge uma possibilidade de afirmação de que o trabalho do coordenador está inserido em um ambiente de diversos agentes, capazes de modificar a estrutura educacional. E citamos ainda que, os desafios constantes são trabalhados com o tempo em busca de uma melhoria contínua e de uma gestão eficiente.

2 METODOLOGIA

Neste capítulo, são descritas as características da pesquisa realizada, o tipo de metodologia utilizada, os instrumentos adotados e sua forma de apresentação, como também os procedimentos empregados na análise dos dados obtidos.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário (ver Apêndice A), aplicado de forma individual, a cada participante, sem a interferência da pesquisadora.

A decisão de avaliar os desafios da educação básica nos dias atuais, fazendo uma relação com a Coordenação Pedagógica, passa pela necessidade de diagnosticar os desafios dos professores, dos coordenadores e a realidade do cotidiano escolar.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho está de acordo com o proposto por Vergara (2006), que tipifica as pesquisas quanto aos fins e quanto aos meios. Trata-se, aqui, de uma pesquisa de campo, descritiva, qualitativa e transversal.

A pesquisa descritiva tem por objetivo descrever características de determinado fenômeno ou de uma população (GIL, 1999), configurando-se em um estudo que procura determinar opiniões, *status* ou projeções futuras nas respostas obtidas.

Goldenberg (1997) define pesquisa qualitativa como um método de aprofundamento de compreensão de uma organização ou de determinado grupo.

Na pesquisa qualitativa, o cientista é, no mesmo período temporal, o sujeito e o objeto de suas pesquisas, tendo como objetivo produzir informações aprofundadas, capaz de produzir novos conhecimentos para pesquisas futuras. (DESLAURIERS, 1991).

No que diz respeito à temporalidade da pesquisa, será transversal, pois, segundo Roquayrol (1994), trata-se de um estudo onde o fator e o efeito são estudados num mesmo momento histórico.

2.2 LÓCUS DA PESQUISA

A pesquisa será realizada no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, o qual, sendo um órgão da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tem como missão: “Proporcionar uma educação pública gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes.” (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, 2015).

O campo da pesquisa deveu-se ao fato de ser a escola em que atuo como professora de educação básica, disciplina educação física, no período noturno na Educação de Jovens e Adultos- EJA. A escola funciona nos três turnos e atende o Ensino Fundamental.

Do ponto de vista físico a escola é extremamente bem conservada. Ao todo, são 16 salas, sendo que 14 são ocupadas no período noturno. Possui sala de vídeo, biblioteca, quadra de esportes. Insta salientar a participação da orientadora pedagógica, uma figura presente nos conflitos, nas orientações diárias (tanto com os professores, quanto com os alunos e entre eles), que contribui de maneira efetiva na metodologia da coordenação pedagógica.

2.3 PERFIL DOS PARTICIPANTES

O universo da pesquisa foi o contingente de voluntários, formado por professores do quadro permanente e temporário do CEF 03 do Paranoá, coordenadores, supervisores e equipe de direção, perfazendo um total de 15 (quinze) pessoas que responderam ao questionário a ser aplicado. Insta salientar que tal pesquisa foi feita com os servidores do período noturno, que atuam no segundo segmento, da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para o desenvolvimento do presente estudo utilizei o método qualitativo, em conformidade com o quantitativo, no que diz respeito à estruturação dos dados

coletados. Tive como alicerce pesquisa bibliográfica, composta por leitura e interpretação de artigos, livros e materiais disponibilizados na internet.

Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se o questionário (Apêndice A), aplicado de forma individual, junto a cada participante, sem a interferência do pesquisador. Foram pesquisados 10 itens (além de gênero, idade, tempo de serviço e formação acadêmica), em uma escala com 07 variantes, que vai desde “01- Significa que discorda completamente com a afirmação” até “ 07- Significa que concorda completamente com a afirmação.”

O questionário é a maneira mais utilizada para coletar dados, pois possibilita mensurar, com melhor exatidão, o que se deseja. De um modo geral, a palavra “questionário” diz respeito a um meio de obter resposta às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche. Ele contém um conjunto de questões, todas relacionadas com um problema central e, além disso, deve ter natureza impessoal, de modo a assegurar a imparcialidade na avaliação de uma situação em relação à outra (CERVO; BERVIAN, 1996).

Após o preenchimento dos questionários, a pesquisadora realizou os procedimentos de análise de dados, de maneira impessoal, visto que os participantes não foram identificados ao longo do estudo.

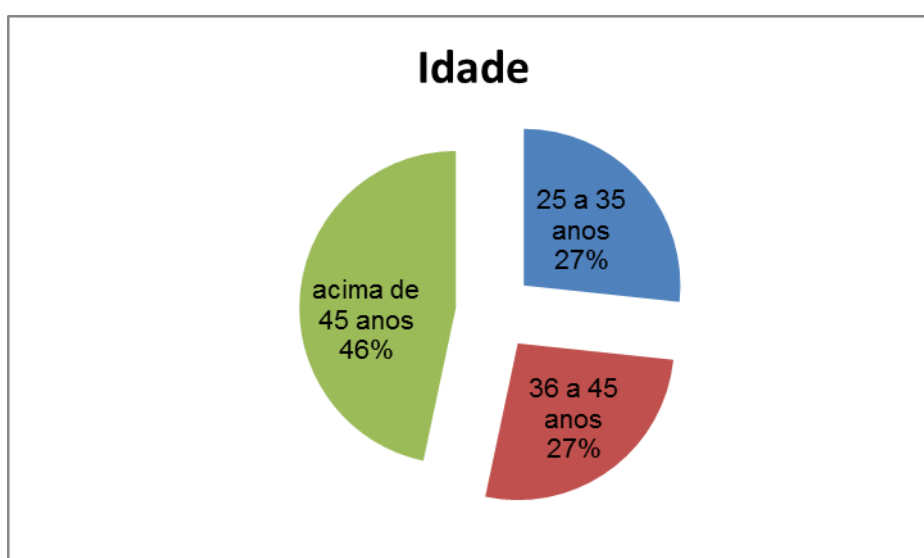
3 ANÁLISE DE DADOS

Para a análise de dados deste trabalho, foram distribuídos e respondidos 15 questionários por professores da Educação de Jovens e Adultos – EJA do Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá. Após a coleta, os questionários foram organizados, agrupados e os dados foram inseridos em planilha para obtenção dos dados estatísticos.

Por meio da análise dos questionários, constatamos que, dos 15 participantes que responderam nosso questionário, 10 são do sexo masculino (67%) e 05 são do sexo feminino (33%).

No que se refere à faixa etária dos professores, 04 se situam numa faixa etária de 25 a 35 anos; 04 entre 36 a 45 anos e 07 numa faixa etária de mais de 45 anos, conforme gráfico 1.

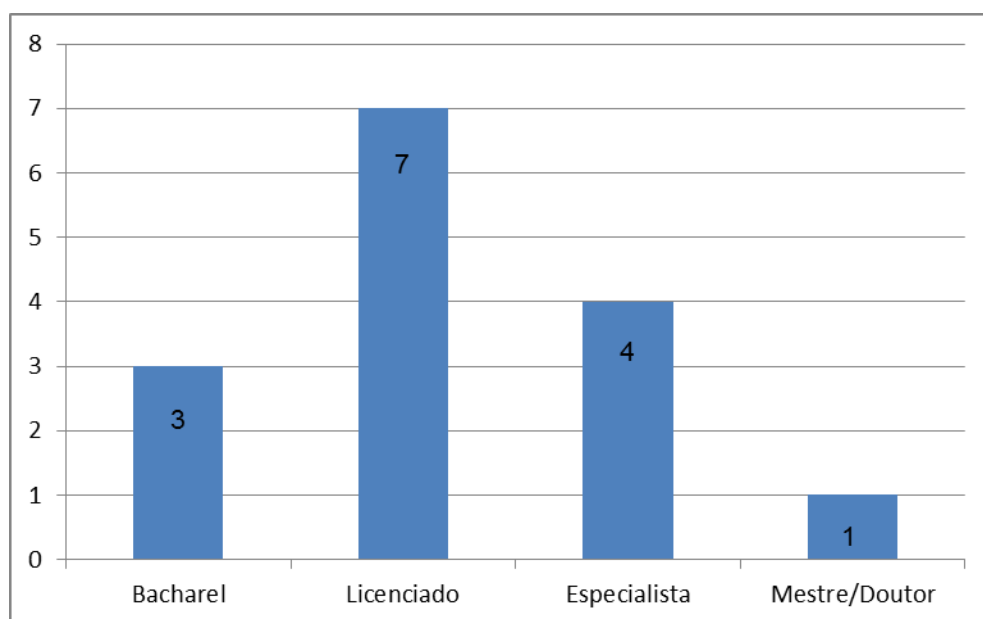
Gráfico 1 – Faixa etária dos Professores



Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

No que diz respeito à formação acadêmica dos professores que responderam o nosso questionário, obtivemos o seguinte resultado, conforme o gráfico 2 nos indica, a seguir, o qual mostra a predominância de professores com Licenciatura.

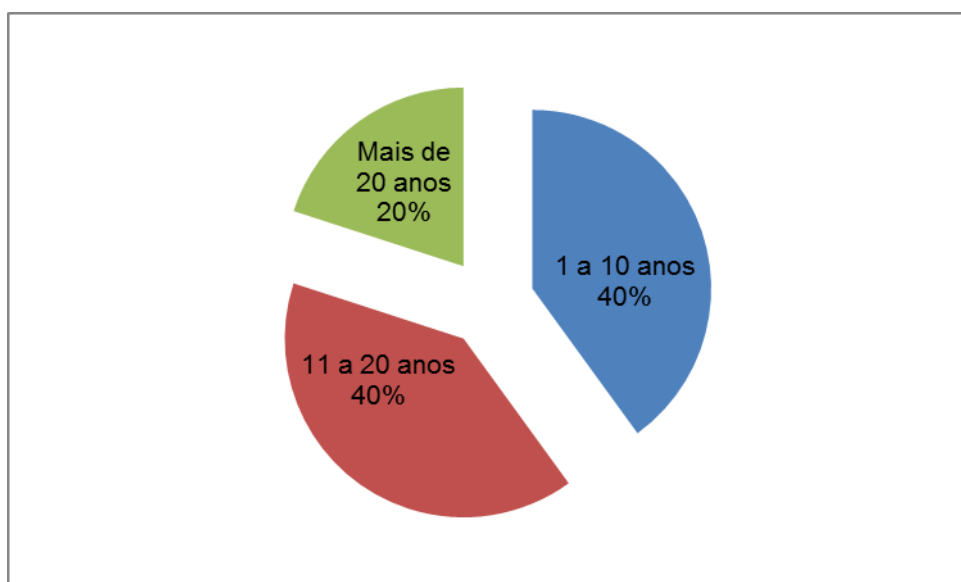
Gráfico 2 – Formação acadêmica dos professores



Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

Quanto ao tempo de serviço dos professores, verificamos que 06 deles estão numa escala de 01 a 10 anos como docente, 06 entre 11 a 20 anos e 03 já têm mais de 20 anos como docente.

Gráfico 3 – Tempo de serviço dos professores

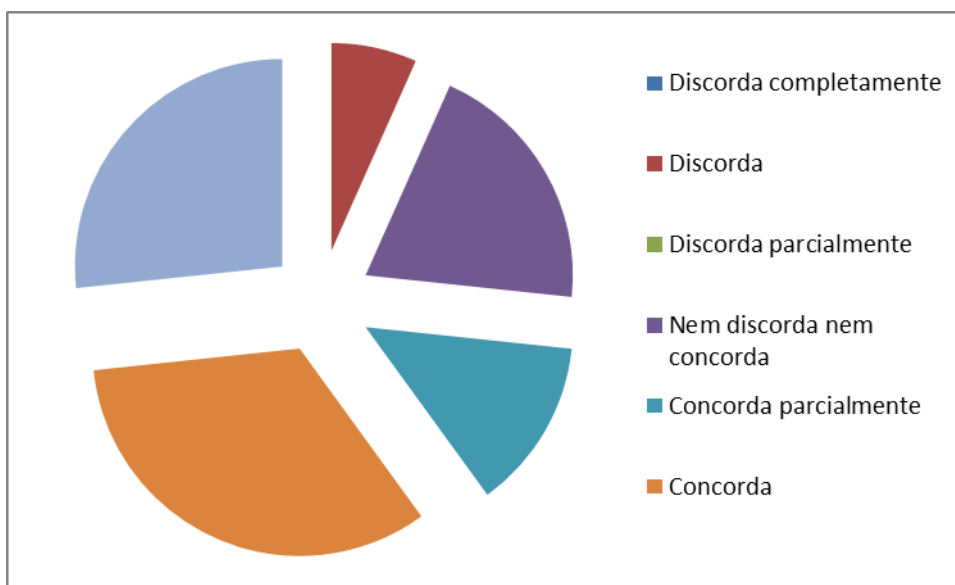


Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

Considerando a análise dos questionários respondidos e que uma das funções do Coordenador Pedagógico é a promoção de melhorias nas mais diversas

vertentes do ambiente escolar, vislumbramos, conforme resultados apresentados no gráfico 04, que a coordenação pedagógica auxilia de forma direta na melhoria na aprendizagem dos alunos, na condição de trabalhos dos profissionais e, ainda, nos problemas diários do ambiente escolar (como violência e falta de diálogo entre os pares). Insta salientar o vivenciado durante as coordenações pedagógicas, onde casos de violência entre alunos, desrespeito em relação ao corpo escolar e extrema dificuldade de aprendizagem, são pautas freqüentes nas reuniões. Apesar da vivência do coordenador pedagógico e da atuação forte e diretiva da supervisão, o “poder” é extremamente limitado, visto que mesmo com o grande esforço, mudanças efetivas na educação/ aprendizagem dos alunos não são constatadas na evolução do ensino.

Gráfico 04 – Opinião dos professores sobre as melhorias na aprendizagem



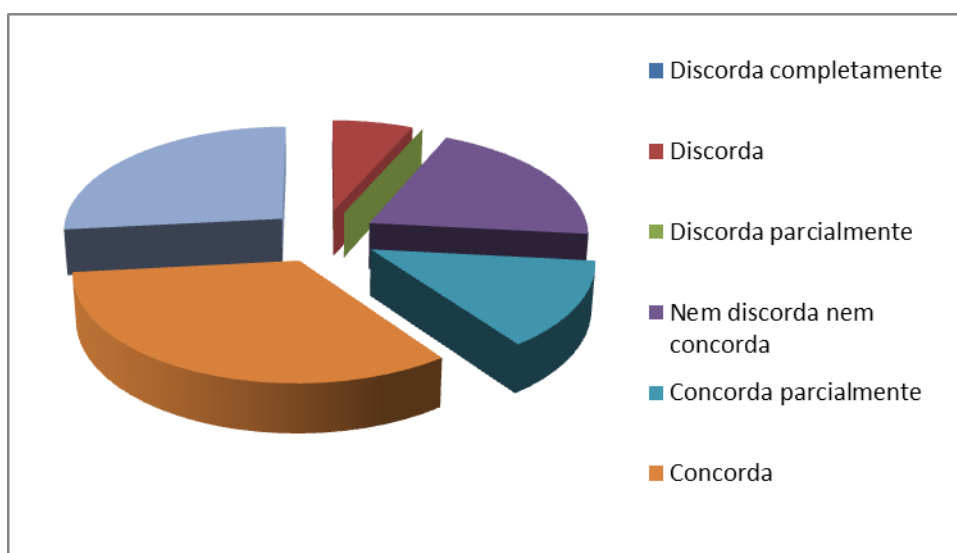
Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

Em conformidade com o gráfico 05, podemos afirmar que, segundo a ótica de boa parte dos professores, existe a democratização do ambiente escolar e da relação escola comunidade. Porém, no que diz respeito à implantação de políticas permanentes de forma inicial e continuada, as respostas percorreram toda a escala, não sendo possível afirmar que tais políticas se encontram presentes no ambiente escolar. Creio que a variação nas respostas se deve ao fato de que tais políticas

dependem de alguns fatores, como gestão governamental, atuação da sociedade, previsão orçamentária e continuidade de diretrizes eficazes.

Quanto à questão dos alunos se sentirem respeitados em relação à diversidade social, a maioria deles (total de 12 respostas) concordou. Insta salientar que os 15 professores concordaram que existe a manifestação de opiniões para tornar a educação básica de melhor qualidade, é lógico que somente com as opiniões, não se torna possível a obtenção de uma educação básica de melhor qualidade. No entanto, já é um começo, visto que nos debates, daqueles que possuem vivência e conhecimento, que o início das mudanças ocorrem.

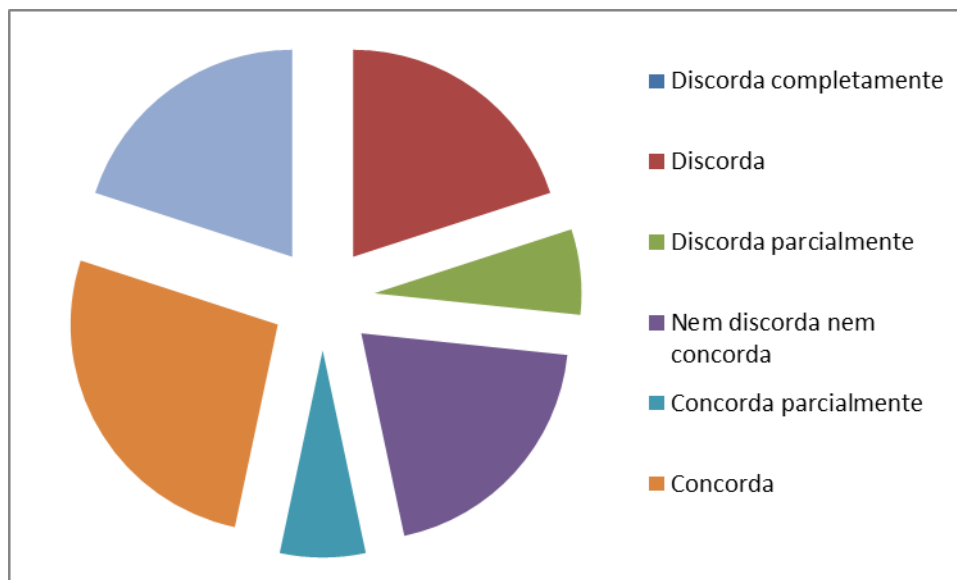
Gráfico 05 – Democratização do ambiente escolar



Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

Finalizando o cenário da pesquisa, encontramos uma diversidade de respostas na questão que informa se a coordenação pedagógica contribui para a superação de dificuldades dos alunos, controlando e acompanhando a evolução do processo de ensino-aprendizagem e propondo medidas de correção. Nesse sentido, as respostas corroboram a afirmação de que a coordenação e todo o corpo docente buscam uma gestão escolar eficiente.

Gráfico 06 – Superação de dificuldades



Fonte: Gráfico elaborado pela autora (2015)

Diante dos dados observados nos gráficos, consideramos que as respostas foram satisfatórias em vários quesitos, dentre eles melhoria na educação, superação das dificuldades dos alunos, controlando e acompanhando a evolução do processo ensino-aprendizagem e capacidade de propor medidas de correção; comprometimento efetivo da coordenação e de todo o corpo docente na busca de uma gestão escolar eficiente.

De acordo com os dados obtidos e o vivenciado no Centro Educacional Fundamental 03 do Paranoá, é importante a interação e integração de professores, supervisão, direção, além da carga horária e reuniões propostas para a coordenação pedagógica, visto que tal integração pode surtir efeitos além do corpo escolar, capaz de atingir a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o objetivo proposto pelo trabalho, investigar a Coordenação Pedagógica e os desafios diários da escola de educação básica, com base em um estudo realizado no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos – EJA, conclui-se que, apesar das dificuldades, a coordenação pedagógica do CEF 03 do Paranoá tem alicerce para enfrentar os desafios da educação básica e promover melhorias efetivas.

A análise realizada neste trabalho permite-nos reconhecer que muitos são os desafios para a melhoria da educação básica, pois entendemos que o espaço do professor é a sala de aula, mas o espaço do estudante é a escola.

Na escola, temos duas mediações: a da direção (administrativa) e a da coordenação pedagógica (educativa), responsáveis, dentre outras funções, por solucionar conflitos o ambiente escolar. Nesse sentido, o papel da coordenação pedagógica tem grande importância, pois ela é o elo articulador entre os diferentes segmentos da comunidade escolar. Para tanto, é importante que se tenha a consciência da necessidade de um coordenador que, ao perceber a educação como social e em constantes mudanças, seja também um pesquisador, uma vez que o seu papel frente ao processo de formação continuada dos professores requer muita cautela.

De acordo com os resultados apresentados, foi identificado como aspecto a ser melhorado o auxílio do corpo escolar na implantação de políticas permanentes de formação inicial e continuada, fator determinante na melhoria da educação, pois a prática pedagógica se constrói através da contribuição de todos os envolvidos, cujo sujeito facilitador poder ser materializado, dentre outros, na figura do coordenador pedagógico, que tem um papel fundamental na formação continuada do professor, bem como do envolvimento de todos no processo educacional.

É importante salientar que o contingente de professores do quadro permanente e temporário do CEF 03 do Paranoá, coordenadores, supervisores e equipe de direção, afirmaram, nos questionários aplicados, que a coordenação pedagógica auxilia, orienta, apoia e contribui nas várias vertentes pesquisadas, na busca de uma gestão escolar mais eficiente. Assim, a práxis da coordenação pedagógica está em contribuir na organização e gestão do trabalho pedagógico,

tanto no que tange especificamente ao processo ensino-aprendizagem, como aos diferentes segmentos da comunidade escolar.

Muitos são os desafios para a melhoria da educação básica no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, por isso uma equipe integrada é essencial para que se tenha uma educação de qualidade.

Apesar da ausência de problemas na metodologia e coleta de dados, recomenda-se que, para melhor entendimento sobre o tema da pesquisa, sejam realizados outros estudos para aprofundamento dos métodos utilizados na condução da coordenação pedagógica.

Ficou evidente no presente estudo, que a maioria dos voluntários tem a percepção positiva da atuação da coordenação pedagógica e que o presente material servirá de subsídio para futuras pesquisas do presente tema, inclusive no que tange às políticas permanentes e ações governamentais, quanto para temas correlacionados.

Para melhorar o papel da coordenação, sugere-se uma política educacional mais eficiente, pois a alta rotatividade de profissionais dificulta a continuidade do trabalho e das diretrizes.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera M.N.S(org) *O coordenador pedagógico e o espaço de mudança*. São Paulo. Ed. Loyola, 2001.
- ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PALLACO, Vera Maria de Souza (orgs.). *O Coordenador Pedagógico e os desafios da educação*. São Paulo : Loyola, 2010.
- AUGUSTO, Silvana. *Desafios do coordenador pedagógico*. Nova Escola. São Paulo, n 192, maio 2006.
- BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. *Metodologia científica*. São Paulo: Makron Books, 1996.
- DOURADO, Luiz Fernandes. *A gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação e decisão na escola*. In: Ferreira, Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Ângela da S.. Para onde vão à orientação e a supervisão educacional. Campinas: Papirus, 2002.
- HANNOUN, Hubert. *Educação: certezas e apostas*. São Paulo: UNESP, 1998.
- LIMA, Paulo Gomes; SANTOS, Sandra Mendes dos. O coordenador pedagógico na educação básica: desafios e perspectivas. *Educere et Educare: Revista de Educação*. Vol. 2, nº 4 jul./dez. 2007. p. 77-90
- PINHEIRO, Maria Eveline, *Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico*. Campinas: Papirus, 1998.
- PILETTI, N. *Estrutura e funcionamento do ensino fundamental*. São Paulo: ática, 1998.
- PLACCO, Vera Maria Nigro de S. *Formação de professores: o espaço de atuação do coordenador pedagógico-educacional*. In: FERREIRA, Syria Carapeto; AGUIAR Márcia Ângela da S.. Para onde vão à orientação e a supervisão educacional. Campinas: Papirus, 2002.
- ROMAN, Marcelo Domingues. *O Professor Coordenador Pedagógico e o cotidiano escolar- Dissertação de Mestrado*. São Paulo, 2001
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/sobre-a-secretaria/a-secretaria.html>. Acesso em 30 de novembro de 2015.

SOUSA, José Vieira. Escola: Espaço do Projeto Político Pedagógico. Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico. Campinas/ SP, 1998.

SANTOS, Magali Ramos; FRANÇA, Elisete Santana da Cruz. Coordenação Pedagógica: uma narrativa reflexiva sobre ações desenvolvidas no contexto escolar. 2012

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

Este questionário consiste em um dos instrumentos de coleta de dados no âmbito de uma pesquisa para elaboração da monografia, com vistas à conclusão do curso de especialização em coordenação pedagógica, feito pela Universidade de Brasília.

O objetivo deste instrumento é recolher dados sobre a percepção de “Coordenação Pedagógica e os desafios da escola de educação básica”.

Informo que se trata de um questionário anônimo, que sua identidade será preservada e que as informações coletadas serão utilizadas unicamente para fins de pesquisa no âmbito do presente trabalho. Sendo assim, gostaria que respondesse, por gentileza, às questões abaixo:

[1] Sexo: () Masculino () Feminino

[2] Idade: ____

[3] Formação acadêmica: () Bacharel () Licenciado/a () Especialista

() Mestre/a Doutor/a

[4] Tempo de Serviço como docente: _____ Ano/s

Por favor, classifique as afirmações corretas com uma cruz

Por exemplo: 1 – 2 – 3 – ~~4~~ 5 – 6 – 7

1 Significa que **discorda completamente** com a afirmação;

2 Significa que **discorda** com a afirmação;

3 Significa que **discorda parcialmente** com a afirmação;

4 Significa que **nem discorda nem concorda** com a afirmação;

5 Significa que **concorda parcialmente** com a afirmação;

6 Significa que **concorda** com a afirmação;

7 Significa que **concorda completamente** com a afirmação;

[5] Em sua opinião, a coordenação pedagógica é uma forma de ajudar, orientar e controlar as atividades dos professores? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[6] São notáveis as melhorias na aprendizagem dos seus alunos após o apoio do coordenador pedagógico? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[7] A coordenação pedagógica te auxilia a ter melhoras significativas nos problemas diários do ambiente escolar (como violência, falta de diálogo entre os pares)? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[8] As reuniões com o coordenador pedagógico auxiliam na melhoria de condição de trabalho dos profissionais da escola? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[9] você acredita que na sua escola existe a democratização do ambiente escolar e da relação escola comunidade? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[10] O corpo escolar auxilia a implantação de políticas permanentes de formação inicial e continuada? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[11] seus alunos se sentem respeitados em relação à diversidade social, garantindo, assim, aprendizagem significativa? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[12] Os professores manifestam opiniões, dão sugestões e contribuem para tornar a educação básica de melhor qualidade? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[13] A coordenação pedagógica contribui para superação da dificuldade dos alunos, controlando e acompanhando a evolução do processo de ensino aprendizagem e propõe medidas de correção? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

[14] É nítido o comprometimento efetivo da coordenação e de todo o corpo docente na busca de uma gestão escolar eficiente? 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7.

Obrigada pela sua colaboração.